



FINOVA 2013

Feira de Inovação Tecnológica



Evento	Salão UFRGS 2013: Feira de Inovação Tecnológica UFRGS – FINOVA2013
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Solassit - Biblioteca Virtual de Soluções Assistivas
Autores	JAYNE GUERRA CECONELLO LILIANA MARIA PASSERINO ANA CRISTINA CYPRIANO PEREIRA MARCUS SOARES MORAIS Katia Soares Coutinho DESIREE MARCELO THAMIZA CZICHOCKI
Orientador	GERALDO RIBAS MACHADO

A pesquisa em questão faz parte do projeto de pesquisa SOLASSIST. O referido projeto objetiva a coleta, organização e difusão de soluções assistivas desenvolvidas no âmbito profissional ou educacional com o intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência nos referidos meios. O projeto propõe que a disseminação das informações coletadas seja feita de forma sistemática, através da construção de uma biblioteca virtual, sendo assim, passível à implantação de Tecnologias Assistivas que possibilitem a inclusão visada no projeto.

A pesquisa de iniciação tecnológica focou na análise dos requisitos necessários para a construção do banco de dados relacional desta biblioteca virtual. Para a identificação destes requisitos foram analisados padrões de disposições dos conteúdos de bibliotecas virtuais já existentes, tal como seus conteúdos em si. A partir das pesquisas realizadas sobre estes padrões e demais investigações realizadas sobre os conceitos pertencentes às áreas de acessibilidade presentes em nosso cotidiano, foram elaboradas as entidades, atributos e relacionamentos do banco de dados. Uma entidade, no domínio conceitual relacionado a bancos de dados, abstrai a ideia de uma tabela onde estarão dispostas as informações condizentes a atributos de um determinado agente. As tabelas desenvolvidas possibilitam a padronização do armazenamento dos dados. O objetivo da criação de um banco de dados relacional tem-se na facilidade da manipulação dos dados na disponibilização automatizada dos mesmos.

Tendo em vista a parte prática da pesquisa em desenvolvimento, o projeto do banco de dados visou possibilitar ao usuário da biblioteca virtual uma resposta rápida do sistema às futuras funcionalidades a serem implementadas. Através da organização bem distribuída dos atributos em suas respectivas entidades, as pesquisas ao conteúdo presente no banco de dados podem ser mais eficientes. Outras boas práticas adotadas, tal como a definição de tipos restritivos aos atributos através da criação de um dicionário de dados, promovem também a tolerância a falhas na entrada dos dados, a fim de garantir a consistência destes dados. Foram tomados cuidados quanto à redundância de informações, visto que, um banco de dados que possibilite redundâncias se torna menos eficiente e passível a erros quando são realizadas atualizações em alguns destes dados.

Na etapa que procede ao desenvolvimento do banco de dados, o foco do projeto tem-se na coleta dos dados que enriquecerão o conteúdo a ser disposto ao usuário da biblioteca e na forma que estes dados serão dispostos. Para a disponibilização dos dados, serão feitas análises quanto às necessidades dos usuários em relação a adaptação do sistema às tecnologias assistivas que possibilitem a navegação através dos conteúdos disponíveis. O conteúdo da biblioteca será composto de sugestões de soluções assistivas encontradas na prática, almejando a inclusão das pessoas com deficiência em diversos meios de atuação, portanto, para que o objetivo seja alcançado, é preciso manter a preocupação com a forma de acesso a essas informações através da biblioteca virtual, tal como a forma de armazenamento de seu conteúdo.